

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ
CÂMPUS CAMPO LARGO**

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO AGRICULTOR AGROFLORESTAL

**CAMPO LARGO
2013**

INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ

Reitor

Irineu Mario Colombo

Pró-reitor de Ensino

Ezequiel Westphal

Diretor de Ensino Médio e Técnico

Evandro Cherubini Rolin

Coordenador de Ensino Médio e Técnico

Gabriel Mathias Carneiro Leão

Diretor Geral do Câmpus

João Claudio Bittencourt Madureira

Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão

Wellington Meira Dancini dos Santos

Coordenadora Adjunta do Pronatec

Samanta Ramos dos Santos

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO	4
2. CARACTERÍSTICAS DO CURSO	5
3. ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO	6
3.1 Justificativa da Oferta do curso	6
3.2 Objetivo do Curso	6
3.3 Perfil Profissional de Conclusão	7
3.4 Avaliação da Aprendizagem	7
3.5 Instalação e Equipamentos, Recursos Tecnológicos e Biblioteca	8
3.6 Pessoas Envolvidas – docentes e técnicos	8
3.7 Descrição de Certificados a serem expedidos	8
3.8 Organização Curricular	9
3.9 Calendário Acadêmico	10
3.10 Ementa dos Componentes Curriculares	11
4. DOCUMENTOS ANEXOS	17
5. REFERÊNCIAS CONSULTADAS	18

1.IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

NÚMERO DO PROCESSO:

NOME DO CURSO: AGRICULTOR AGROFLORESTAL

EIXO TECNOLÓGICO: RECURSOS NATURAIS

COORDENAÇÃO ADJUNTA

Coordenadora: Samanta Ramos dos Santos

E-mail: samanta.santos@ifpr.edu.br

Telefone: (41)3208-8206

Orientadora Educacional: Janaina Alves Basil Silva

E-mail: janainabasil@gmail.com

Telefone: (41)9633-8974

LOCAL DE REALIZAÇÃO/CÂMPUS (endereço):

Assentamento Contestado – Lapa - Paraná

Tel:(41)3208-8206

Home-Page:www.campolargo.ifpr.edu.br

COMISSÃO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO

PEDAGÓGICO DO CURSO:

* Samanta Ramos dos Santos – Assistente em Administração – Siape 1898578

* Soraya Colares Leão Carvalho – Téc. Assuntos Educacionais – Siape 1653120

* Janaina Alves Basil Silva – Orientadora Educacional do Pronatec

2 - CARACTERÍSTICAS DO CURSO

Nível: Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores – FIC

Modalidade: Formação Inicial

Forma de Oferta: presencial

Tempo de duração do curso: 7 meses

Turno de oferta: integral

Horário de oferta do curso: conforme calendário junto ao Assentamento

Carga horária Total: 200h

Número máximo de vagas do curso: 35

Número mínimo de vagas do curso: 28

Requisitos de acesso ao Curso: Ensino Fundamental I Incompleto. Para inscrição e efetivação da matrícula para os cursos ofertados pelo IFPR no Assentamento Contestado, exigiu-se a vinculação dos mesmos ao Assentamento Contestado e/ou Ministério do Desenvolvimento Agrário.

Idade Mínima: 15 anos completos

3 - ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO

3.1 - Justificativa da oferta do Curso:

A criação do curso de Agricultor Agroflorestal se justifica pela necessidade de oportunizar aos alunos uma inclusão social e educacional, possibilitando a sua inserção no mercado de trabalho e a experimentação de novas práticas junto aos assentados.

Com a parceria do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) junto ao Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – PRONATEC, estamos ofertando este curso para a comunidade localizada no Assentamento Contestado, cidade da Lapa/PR.

O Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) verificou junto à comunidade uma grande necessidade de orientar a implantação de áreas diversificadas para a produção de alimentos, garantindo a segurança alimentar, a recuperação progressiva do solo e a geração de renda; executar a implementação de roçados sustentáveis como alternativa de manejo menos impactantes para o solo.

As aulas serão ministradas nas dependências da Escola Latino Americana de Agroecologia (ELAA), a qual pertence ao MST e apresenta uma infraestrutura adequada para a realização de cursos neste eixo tecnológico, viabilizando a oferta do curso supracitado.

3.2 - Objetivos do Curso:

- Qualificar profissionais para o mercado de trabalho na área de Recursos Naturais;
- Propiciar ao educando a inclusão social e educacional;
- Oportunizar aos cidadãos que encontram-se em vulnerabilidade social uma educação gratuita e de qualidade;
- Ampliar as oportunidades de formação e desenvolvimento profissional dos alunos;
- Desenvolver no aluno habilidades voltadas à Ética, Empreendedorismo, Vida e Sociedade;

- Consolidar o vínculo entre qualificação profissional e elevação da escolaridade;
- Proporcionar ao aluno acesso aos conhecimentos e informações, garantindo a apropriação destes conhecimentos para contribuir na sua qualificação e atuação profissional no mundo do trabalho e na comunidade local onde estão inseridos.

3.3 - Perfil profissional de Conclusão:

Ao concluir o curso de Agricultor Agroflorestal o aluno deverá ser capaz de orientar a implantação de áreas diversificadas para a produção de alimentos e outros recursos, garantindo a segurança alimentar, a recuperação progressiva do solo e a geração de renda; executar a implementação de roçados sustentáveis como alternativa de manejo menos impactantes para o solo.

3.4 - Avaliação da aprendizagem:

A avaliação do curso de Agente Cultural deverá ocorrer de forma contínua e cumulativa, a qual desenvolva no aluno a capacidade de reflexão crítica sobre o aprendizado, propiciando ao mesmo o acesso ao conhecimento científico através da mediação entre o conhecimento prévio e o sistematizado, com predominância dos aspectos qualitativos.

A avaliação será feita diariamente, observando o interesse do aluno na aula, seu empenho em participar das atividades práticas e discussões propostas, conhecimento e aprendizado dos conteúdos abordados, auto avaliação, além de atividades em sala de aula. Uma vez detectadas as dificuldades dos alunos, será realizado o acompanhamento da aprendizagem do aluno sob a orientação do professor. Na avaliação serão considerados também os critérios de assiduidade. Serão atribuídos aos alunos os conceitos A, B, C ou D, de acordo com a portaria nº120/09. Será considerado aprovado o aluno que obtiver conceito A, B ou C e assiduidade igual ou superior a 75% de presença.

3.5 - Instalações e equipamentos, recursos tecnológicos e biblioteca:

- Sala de aula e áreas de experimentação agroflorestal para aulas de campo, todas situadas no Assentamento Contestado;
- Banheiros;
- Quadro negro;
- Data Show.

3.6 - Pessoas envolvidas – docentes e técnicos:

Nome	Função	Formação	Carga horária - bolsa	Regime de Trabalho IFPR
Samanta Ramos dos Santos	Coordenadora Adjunta	Licenciatura em Biologia, cursando especialização em Gestão em Gestão Pública	15 horas semanais	2ª feira: 13h às 15h 19h às 22h 3ª feira: 13h às 15h 4ª feira: 13h às 15h 5ª feira: 13h às 15h 6ª feira: 08h às 12h
Janaina Alves Basil Silva	Orientadora Educacional	Licenciatura em Gestão Ambiental com especialização em Educação Ambiental	10 horas semanais	De acordo com os dias de curso
Lilian Zagonel Zittel	Apoio às atividades acadêmicas e administrativas	Bacharel em Ciências Contábeis	10 horas semanais	De acordo com os dias de curso
João Luiz Veiga Silva Filho	Professor	Mestre em Agrossistemas	40 horas mensais	De acordo com os dias de curso

3.7 - Descrição de certificados a serem expedidos:

Os alunos que concluírem o curso de Agricultor Agroflorestal com o aproveitamento igual ou superior a C e frequência igual ou superior a 75%, receberão o Certificado de Qualificação Profissional em Agricultor Agroflorestal, do Eixo Tecnológico Recursos Naturais, emitido pelo Instituto Federal do Paraná.

3.8 - Organização Curricular

Componentes Curriculares	Carga Horária (hora relógio)	Carga horária (hora aula)	Nº aulas na semana
Introdução e Conceitos Gerais	30	30	10
Introdução a Agroecologia	30	30	10
Introdução ao Manejo do agroecossistema	30	30	10
Planejamento, Implantação e manejo de sistemas agroflorestais (I)	30	30	10
Planejamento, Implantação e manejo de sistemas agroflorestais (II)	40	40	10
Aspectos Econômicos e Sociais dos SAF's	40	40	10

3.9 -Calendário Acadêmico do Curso

JANEIRO							FEVEREIRO							MARÇO						
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
		1	2	3	4	5						1	2	3	4	5	6	7	8	9
6	7	8	9	10	11	12	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
13	14	15	16	17	18	19	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23
20	21	22	23	24	25	26	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
27	28	29	30	31			24	25	26	27	28			31						
ABRIL							MAIO							JUNHO						
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
	1	2	3	4	5	6				1	2	3	4							1
7	8	9	10	11	12	13	5	6	7	8	9	10	11	2	3	4	5	6	7	8
14	15	16	17	18	19	20	12	13	14	15	16	17	18	9	10	11	12	13	14	15
21	22	23	24	25	26	27	19	20	21	22	23	24	25	16	17	18	19	20	21	22
28	29	30					26	27	28	29	30	31		23	24	25	26	27	28	29
														30						
JULHO							AGOSTO							SETEMBRO						
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
	1	2	3	4	5	6					1	2	3							
7	8	9	10	11	12	13	4	5	6	7	8	9	10	1	2	3	4	5	6	7
14	15	16	17	18	19	20	11	12	13	14	15	16	17	8	9	10	11	12	13	14
21	22	23	24	25	26	27	18	19	20	21	22	23	24	15	16	17	18	19	20	21
28	29	30	31				25	26	27	28	29	30	31	22	23	24	25	26	27	28
														29	30					
OUTUBRO							NOVEMBRO							DEZEMBRO						
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
		1	2	3	4	5						1	2			3	4	5	6	7
6	7	8	9	10	11	12	3	4	5	6	7	8	9	8	9	10	11	12	13	14
13	14	15	16	17	18	19	10	11	12	13	14	15	16	15	16	17	18	19	20	21
20	21	22	23	24	25	26	17	18	19	20	21	22	23	22	23	24	25	26	27	28
27	28	29	30	31			24	25	26	27	28	29	30	29	30	31				

Obs: Todas as datas em azul indicam os dias de aulas.

3.10. Ementas dos Componentes Curriculares

1-IFPR - Campus: Campo Largo	
Curso: Agricultor Agroflorestal	Eixo tecnológico: Recursos Naturais
Componente Curricular: Introdução de conceitos gerais de ecologia, agroecologia e agrofloresta	
Carga horária (hora aula): 30	Período Letivo: 2013
Ementa: <i>Linha do tempo da agricultura. Recursos naturais. Sustentabilidade. Ecologia. Sistemas e Processos Ecológicos : Biosfera, Ecossistema Comunidade, População e organismo. Ecologia de paisagem: brasileira, estudo dos biomas e estudo da fitossociologia do estado do Paraná. Sucessão Ecológica: desde a gênese do solo apresentando os processos ecológicos em interação: abióticos e bióticos. Cadeia trófica: Fluxos de energia e matéria, ciclos biogeoquímicos dos principais elementos químicos N, P, K, C, S Ca. Ciclagem de nutrientes. Teoria da trofobioses. Biodiversidade.</i>	
Bibliografia Básica: ODUM, E. P.; BARRET, G. W. Fundamentos de Ecologia. São Paulo: Editora Pégasus, 2008. PRIMAVESI, A. M. Manejo Ecológico do Solo: a Agricultura em Regiões Tropicais. Nobel, 2002. KHATOUNIAN, C. A. A reconstrução ecológica da agricultura. Botucatu: Agroecológica, 2001.	
Bibliografia Complementar: ARAÚJO, M. C. P.; COELHO, G. C.; MEDEIROS, L. Interações mutualísticas e biodiversidade. Ijuí: UNIJUÍ, 1997. 252p. GRANDE SERTÃO – COOPERATIVA AGROEXTRATIVISTA. Produzindo sementes agroecológicas em sistemas diversificados de produção. Norte de Minas Gerais, 2008.25p. PARANÁ BIODIVERSIDADE. Biodiversidade: conceitos e práticas para a conservação. Paraná: SEMA, 2007. 79p.	

2-IFPR - Campus: Campo Largo	
Curso: Agricultor Agroflorestal	Eixo tecnológico: Recursos Naturais
Componente Curricular: Introdução à Agroecologia	
Carga horária (hora aula): 30	Período Letivo: 2013
Ementa: <i>Agroecologia. Agricultura indígena e agricultura tradicional. Agricultura convencional ou moderna. Agricultura alternativa. Agricultura orgânica. Agricultura biodinâmica. Permacultura. Agricultura sustentável. Agrossilvicultura. Sistemas agroflorestais (SAFs). Histórico, conceitos e classificação de sistemas agroflorestais (SAFs).</i>	
Bibliografia Básica:	
COPIJN, A. N. Agrossilvicultura sustentada por sistemas agrícolas ecologicamente eficientes . Rio de Janeiro: PTA-Coordenação Nacional, 1988. 46p.	
ALTIERE, M. A. Agroecologia: Bases Científicas da Agricultura Alternativa . Ed. FASE, Rio de Janeiro, 1989. 235 p.	
AQUINO, M. de A.; ASSIS, R. L. de. Agroecologia: princípios e técnicas para uma agricultura orgânica sustentável . Embrapa, Brasília, 2005. 517p.	
LOVATO, P. E.; SCHMIDT, W. (Org.) Agroecologia e Sustentabilidade no Meio Rural . Chapecó: Ed. ARGOS, 2006.151p.	
ZAMBERLAM, J.; FRONCHETI, A. Agricultura ecológica: preservação do pequeno agricultor e do meio ambiente . Petrópolis: Ed. VOZES, 2001. 214p.	
Bibliografia Complementar:	
ASSOCIAÇÃO BIODINÂMICA. Agricultura Biodinâmica . Brasília, não informado. (Cartilha).	
AGRICULTURAS, experiências em agroecologia. Rio de Janeiro: ASPTA, v.8, n.2, junho 2011.	
CADERNOS ASSESOAR. Francisco Beltrão: Ed. Grafite, n. 6, dez. 2006. 30p.	

3-IFPR - Campus: Campo Largo

Curso: Agricultor Agroflorestal	Eixo tecnológico: Recursos Naturais
Componente Curricular: Introdução ao Manejo do agroecossistema	
Carga horária (hora aula): 30	Período Letivo: 2013
<p>Ementa: <i>Agroecossistema. A natureza como modelo. A fertilidade do sistema. A fertilidade do sistema e estratégias de manejo da fertilidade do sistema. Noções de manejo e construções com bambu, Saneamento ecológico, bioconstruções, aproveitamento da água e energias renováveis. O solo, o clima, a população de plantas, a população de animais. Fundamentos de ecologia aplicados aos agroecossistemas: conceitos básicos, fatores ecológicos, relações bióticas, energia em sistemas ecológicos, fatores abióticos, evolução de ecossistemas. Conceito de sistema, ecossistema e agroecossistema. Dinâmica dos ecossistemas e agroecossistemas. Diversidade e estabilidade dos agroecossistemas. Efeitos alelopáticos. Plantas Companheiras e Antagônicas. Diversificação, Associação e Consorciamento de culturas.</i></p>	
<p>Bibliografia Básica: GLIESSMAN, S.R.; Agroecologia Processos Ecológicos em Agricultura Sustentável. Porto Alegre: Editora da Universidade/UFRS, 2001. COPIJN, A. N. Agrossilvicultura sustentada por sistemas agrícolas ecologicamente eficientes. Rio de Janeiro: PTA-Coordenação Nacional, 1988. 46p.</p>	
<p>Bibliografia Complementar: GRANDE SERTÃO – COOPERATIVA AGROEXTRATIVISTA. Produzindo sementes agroecológicas em sistemas diversificados de produção. Norte de Minas Gerais, 2008.25p.</p>	

Curso: Agricultor Agroflorestal	Eixo tecnológico: Recursos Naturais
Componente Curricular: Planejamento, Implantação e manejo de sistemas agroflorestais (I)	
Carga horária (hora aula): 30	Período Letivo: 2013
Ementa: <i>Delineamento e experimentação em SAFs. Diagnóstico e Desenho de SAFs. Instalação, manejo e exploração de SAFs. Indicadores de desempenho. Integração de Atividades. Sustentabilidade dos SAFs.</i>	
Bibliografia Básica: D'AGOSTINI, L. R.; SOUZA, F. N. da S.; ALVES, J. M. Sistemas Agroflorestais: Menos em Quantidade e Mais em Regularidade. Palmas: UNITINS, 2007. 88p. COPIJN, A. N. Agrossilvicultura sustentada por sistemas agrícolas ecologicamente eficientes. Rio de Janeiro: PTA-Coordenação Nacional, 1988. 46p. MACEDO, R. L. G. Princípios básicos para o manejo sustentável de sistemas agroflorestais. Lavras: UFLA/FAEPE, 2000. 153 p. MONTAGNINI, F. et al. Sistemas agroflorestais: principios y aplicaciones en los trópicos. 2. ed. San José: Organización para Estudios Tropicales, 1992. 622p. OLIVEIRA, T. K. de; FURTADO, S. C.; MACEDO, R. L. G.; AMARAL, E. F. do; FRANKE, I. L. Manejo da fertilidade do solo em sistemas agroflorestais. In: WADT, Paul Guilherme Salvador. (Org.). Manejo da Fertilidade do Solo e Recomendação de Adubação no Estado do Acre (primeira aproximação). Rio Branco, 2005. RODRIGUES, A. C. da G.; BARROS, N. F. de; RODRIGUES, M. F. da G. et. al. (Eds.) Sistemas Agroflorestais: bases científicas para o desenvolvimento sustentável. Campo de Goytacazes: COMULT/UENS, 2006. 365p. VIVAN, J. Agricultura & Florestas: princípios de uma interação vital. Guaíba: Agropecuária, 1998. 207p. CARVALHO, M. M.; ALVIM, M. J.; CARNEIRO, J. C. Sistemas Agroflorestais Pecuários; opções de sustentabilidade para áreas tropicais e subtropicais. EMBRAPA/CNPGL. Juiz de Fora, 2001. Congresso Brasileiro sobre sistemas agroflorestais. Encontro sobre sistemas agroflorestais nos países do Mercosul, 1 ed., Porto Velho, 1994. Anais... Porto Velho: Embrapa, 1994. 2 v.	
Bibliografia Complementar: INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL. A ciência da roça: no parque do Xingu. Canarana, 2002. GAVAZZI, R. A. (Org.). Plano de gestão territorial e ambiental da terra indígena Kaxinawá e Ashaninka do Rio Abreu. Rio Branco: Comissão PróÍndio do Acre, 2007.	

Curso: Agricultor Agroflorestal	Eixo tecnológico: Recursos Naturais
Componente Curricular: Planejamento, Implantação e manejo de sistemas agroflorestais (II)	
Carga horária (hora aula): 40	Período Letivo: 2013
Ementa: <i>Sistemas agroflorestais no estado do Paraná. Iniciação a softwares específicos para manuseio de SAFs. Importância da atividade florestal e do componente arbóreo nos assentamentos. Tipos de sistemas agroflorestais. Implantação e manejo de sistemas agroflorestais. Colheita, beneficiamento de sementes florestais e produção de mudas. Manejo agroecológico do solo. Manejo da água e irrigação. Caldas de nutrição e proteção dos cultivos. Adubação verde e o manejo das plantas espontâneas. Visitas técnicas em experimentos com sistemas silvipastoris, agrossilvipastoris e agroflorestas sucessionais</i>	
Bibliografia Básica: D'AGOSTINI, L. R.; SOUZA, F. N. da S.; ALVES, J. M. Sistemas Agroflorestais: Menos em Quantidade e Mais em Regularidade. Palmas: UNITINS, 2007. 88p. COPIJN, A. N. Agrossilvicultura sustentada por sistemas agrícolas ecologicamente eficientes. Rio de Janeiro: PTA-Coordenação Nacional, 1988. 46p. MACEDO, R. L. G. Princípios básicos para o manejo sustentável de sistemas agroflorestais. Lavras: UFLA/FAEPE, 2000. 153 p. MONTAGNINI, F. et al. Sistemas agroflorestales: principios y aplicaciones en los trópicos. 2. ed. San José: Organización para Estudios Tropicales, 1992. 622p. OLIVEIRA, T. K. de; FURTADO, S. C.; MACEDO, R. L. G.; AMARAL, E. F.do; FRANKE, I. L. Manejo da fertilidade do solo em sistemas agroflorestais. In: WADT, Paul Guilherme Salvador. (Org.). Manejo da Fertilidade do Solo e Recomendação de Adubação no Estado do Acre (primeira aproximação). Rio Branco, 2005. RODRIGUES, A. C. da G.; BARROS, N. F. de; RODRIGUES, M. F. da G. et. al. (Eds.) Sistemas Agroflorestais: bases científicas para o desenvolvimento sustentável. Campo de Goytacazes: COMULT/UENS, 2006. 365p. VIVAN, J. Agricultura & Florestas: princípios de uma interação vital. Guaíba: Agropecuária, 1998. 207p. CARVALHO, M. M.; ALVIM, M. J.; CARNEIRO, J. C. Sistemas Agroflorestais Pecuários; opções de sustentabilidade para áreas tropicais e subtropicais. EMBRAPA/CNPGL. Juiz de Fora, 2001. Congresso Brasileiro sobre sistemas agroflorestais. Encontro sobre sistemas agroflorestais nos países do Mercosul, 1 ed., Porto Velho, 1994. Anais... Porto Velho: Embrapa, 1994. 2 v.	
Bibliografia Complementar: GRANDE SERTÃO – COOPERATIVA AGROEXTRATIVISTA. Produzindo sementes agroecológicas em sistemas diversificados de produção. Norte de Minas Gerais, 2008.25p. D'AGOSTINI, L. R.; SOUZA, F. N. da S.; ALVES, J. M. Sistemas Agroflorestais: Menos em Quantidade e Mais em Regularidade. Palmas: UNITINS, 2007. 88p.	

Curso: Agricultor Agroflorestal	Eixo tecnológico: Recursos Naturais
Componente Curricular: Aspectos Econômicos e Sociais dos SAFs	
Carga horária (hora aula): 40	Período Letivo: 2013
Ementa: <i>Processamento e venda grupais. Identificação de modelos de sistema agroflorestal comercial (multiestrato). As comunidades rurais e os sistemas agroflorestais: O caso dos Faxinais. Vantagens e desvantagens dos sistemas agroflorestais. Visitas técnicas em experimentos com sistemas silvipastoris , agrossilvipatoris e agroflorestas sucessionais</i>	
Bibliografia Básica: http://www.agricultura.gov.br/cooperativismo-associativismo SOUZA, O; DE BIAGI, J. Administração de vendas na mini, micro e pequena agroindústria familiar, Emater, Curitiba 2005. Instituto interamericano de cooperación para la agricultura, San José, Manual de capacitação empresarial, Emater, Paraná 1997. http://www.fucapi.br/tec/imagens/revistas/009_ed014_associativismo_cooperativismo.pdf http://www.rebraf.org.br/media/Mesa%20II_mercado.pdf	
Bibliografia Complementar: D'AGOSTINI, L. R.; SOUZA, F. N. da S.; ALVES, J. M. Sistemas Agroflorestais: Menos em Quantidade e Mais em Regularidade. Palmas: UNITINS, 2007. 88p.	

4. Documentos Anexos

- Cópia do Resultado Final do Edital nº002/2013;
- Cópia da Portaria de Nomeação da Coordenadora Adjunta do Campus;
- Cópia dos termos de Concessão de bolsas;
- Listas de matrícula emitida pelo SISTE

5. Referências consultadas

- Roteiro Padrão para construção do PPC;
- Portaria 120/09 – IFPR;
- CI nº001/2012 – PRONATEC/IFPR;
- Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico;
- Guia de Cursos PRONATEC 2013.